



**Universidade:
presente!**

UFRGS
PROPEAQ



XXXI SIC

21. 25. OUTUBRO • CAMPUS DO VALE

Evento	Salão UFRGS 2019: SIC - XXXI SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS
Ano	2019
Local	Campus do Vale - UFRGS
Título	ANÁLISE DE CUSTO-VOLUME- LUCRO EM UMA AGROINDÚSTRIA DE PRODUTOS ORGÂNICOS NA REGIÃO METROPOLITANA DE PORTO ALEGRE/RS
Autor	FRANCISCA VIVIANE DOS SANTOS
Orientador	ANGELA ROZANE LEAL DE SOUZA

ANÁLISE DE CUSTO-VOLUME- LUCRO EM UMA AGROINDÚSTRIA DE PRODUTOS ORGÂNICOS NA REGIÃO METROPOLITANA DE PORTO ALEGRE/RS

Francisca Viviane dos Santos

Orientadora Ângela Rozane Leal de Souza

Universidade Federal do Rio Grande do Sul

RESUMO

O interesse por alimentos saudáveis e livres de agroquímicos vem estimulando o crescimento da produção e consumo de produtos orgânicos mundialmente (DIAS *et al.*, 2015). Sob esta perspectiva, o Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento (MAPA, 2019) registrou um crescimento de 300% nos últimos sete anos (2010-2018) no número de produtores orgânicos regularizados no Brasil. O Rio Grande do Sul responde por cerca de 2,4 mil produtores de orgânicos, o que representa 13,6% do total do País. A produção orgânica é regida pela Lei nº 10.831/03, que considera como sistema orgânico de produção agropecuária todo aquele que adota técnicas específicas para otimizar o uso dos recursos naturais e socioeconômicos disponíveis, bem como zela pelo respeito a integridade cultural das comunidades rurais (BRASIL, 2003). Com base neste cenário promissor de crescimento da produção de orgânicos, o presente estudo tem como objetivo analisar o custo-volume-lucro de uma agroindústria de produtos orgânicos na Região Metropolitana de Porto Alegre no Rio Grande do Sul. Para tanto, realizou-se uma investigação quanti-qualitativa quanto a abordagem e, descritiva quanto ao objetivo, empregando como procedimento técnico o estudo de caso. O objeto de pesquisa analisado consistiu em uma agroindústria de produtos orgânicos localizada na Região Metropolitana de Porto Alegre/RS, cuja a área de exploração corresponde a de 5,5 hectares. Os produtos produzidos e comercializados referem-se a produção de hortaliças, legumes, doces e sucos orgânicos, sendo considerada *benchmarking* na produção de orgânicos. Os dados foram coletados por meio de documentos e registros em arquivos, a fim de elencar as receitas, custos e despesas referentes ao período de janeiro a abril de 2019. Também empregou-se entrevista semiestruturada com o produtor rural, com o propósito de complementar os dados quantitativos coletados. Deste modo, tem-se a triangulação de fonte de evidências, conforme postulado por Yin (2015). A partir dos resultados obtidos foi possível fazer uma observação do custo-volume-lucro, que para Bornia (2010) demonstra o quanto a quantidade vendida e os custos influenciam no lucro na propriedade analisada. Os resultados obtidos demonstraram que os Pontos de Equilíbrio Financeiro (PEF), Contábil (PEC) e Econômico (PEE) corresponderam a 2.217 unidades, 4.511 unidades e 13.934 unidades, respectivamente. A Margem de Segurança (MS) obtida foi de 63.289 unidades e o grau de alavancagem operacional totalizou 1,07. Com base em todas as análises realizadas na propriedade observou-se que é uma atividade rentável e superando custo oportunidade. Assim, evidencia-se que uma gestão de custos eficiente fornece subsídios confiáveis para o processo decisório inclusive em organizações do agronegócio que atuam em um mercado em expansão.